

O LEVANTAMENTO DA FILMOGRAFIA COMPLETA DO CURSO DE CINEMA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

THE SURVEY OF THE COMPLETE FILMOGRAPHY OF THE UNDERGRADUATE COURSE ON FILM AND AUDIOVISUAL AT FLUMINENSE FEDERAL UNIVERSITY: REPORT OF AN EXPERIENCE

Rafael de Luna Freire¹

Walber Vinicius Curvelo Guarisa²

Laura Batitucci Costa Penido³

RESUMO Este artigo apresenta o relato crítico da experiência do projeto “Filmografia do curso de cinema da Universidade Federal Fluminense: memória, história e preservação”, que consistiu na pesquisa para a compilação de todos os filmes realizados no âmbito do curso de cinema da UFF, um dos mais antigos do Brasil, entre 1972 e 2016. São discutidos os objetivos, a metodologia e os resultados desse projeto, refletindo sobre sua importância para a preservação e acesso da produção audiovisual universitária brasileira.

PALAVRAS-CHAVE Preservação audiovisual; cinema universitário; catalogação; Universidade Federal Fluminense.

ABSTRACT *This article presents a critical account of the experience of the project “Filmography of the Undergraduate Course on Film and Audiovisual at the Fluminense Federal University: memory, history and preservation” which consisted of research for the compilation of all films made in the scope of the film course at UFF, a of the oldest in Brazil, between 1972 and 2016. The objectives, methodology and results of this project are discussed, reflecting on its importance for the preservation and access of Brazilian university audiovisual production.*

KEYWORDS *Audiovisual preservation; university cinema; cataloging; Fluminense Federal University.*

1 Doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (USP) e professor do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (GCI-UFF).

2 Mestre em Estudos de Mídia pela Bauhaus-Universität Weimar (Alemanha) e em Estudos Cinematográficos pela Université Lumière Lyon 2 (França).

3 Graduanda no bacharelado em Cinema e Audiovisual da UFF.

INTRODUÇÃO

Para preservar, é preciso conhecer. Nesse sentido, foi com a intenção de colaborar com a preservação do cinema universitário brasileiro que se idealizou o projeto “Filmografia do curso de cinema da Universidade Federal Fluminense: memória, história e preservação”, no âmbito das atividades do Laboratório Universitário de Preservação Audiovisual (LUPA-UFF). O objetivo do projeto era realizar a compilação inédita da filmografia completa da produção audiovisual do curso de cinema e audiovisual da UFF, em seus mais de cinquenta anos de história, desde a criação do curso, em 1968.⁴ Para isso, era necessário reunir as principais informações (título, ficha técnica, sinopse, etc.) de toda a produção audiovisual docente e discente de um dos mais importantes cursos de cinema do Brasil. Além de compilar a filmografia completa, o projeto previa ainda a disponibilização de uma amostra dessa produção, em sua grande maioria de curtas-metragens, para visionamento gratuito online dentro do portal da UFF na internet, colaborando para a difusão dessa produção, pouco conhecida em seu conjunto.

O presente artigo é um relato crítico do projeto, que contou com recursos da Chamada Universal MCTIC/CNPq n.º 28/2018, analisando sua metodologia, ações e resultados. A reflexão sobre a experiência da equipe do projeto certamente será útil para iniciativas semelhantes que venham a ser realizadas em outros contextos. Além disso, discutiremos as contribuições trazidas por esse projeto para a história e preservação do audiovisual brasileiro.

PROJETO

A ideia do projeto surgiu durante reuniões da equipe do LUPA, em 2018, formada por professores e alunos do curso de cinema da UFF.⁵ Na organização de um conjunto de documentos do Departamento de Cinema e Vídeo, os alunos se depararam com diversos materiais que compilavam os filmes realizados ao longo do curso. Verificando a ausência de uma listagem completa, atualizada e abrangente dos filmes da UFF, a equipe do LUPA começou a reunir os dados desses diversos materiais numa única planilha de textos. Percebendo a dificuldade da iniciativa, decidiram concorrer a um edital que permitisse recursos para o seu desenvolvimento. Felizmente o projeto foi selecionado e, em 12 de dezembro de 2018, o coordenador do projeto, o professor Rafael de Luna Freire, foi informado por e-mail sobre a aprovação da concessão de auxílio pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que consistia em uma verba de capital (R\$ 12.500,00, destinado à compra de um computador a ser utilizado no projeto) e duas bolsas, uma de “Apoio Técnico

4 O curso de cinema da UFF foi criado pelo cineasta Nelson Pereira dos Santos, a convite do reitor Manoel Barreto Netto, após a breve experiência do curso de cinema na Universidade de Brasília (UnB), encerrado devido à intervenção após o golpe militar de 1964.

5 Sobre o LUPA, ver Freire (2020).

à Pesquisa - Nível Médio - AT” e outra de “Iniciação Científica – IC”, ambas com duração de doze meses e valor total de R\$ 4.800,00.

O projeto previa que o bolsista de IC faria o trabalho de pesquisa, enquanto o bolsista de AT trabalharia na criação da base de dados, na reunião de arquivos digitais dos filmes da UFF e sua disponibilização na internet.

No início de 2019, foi feita a seleção do bolsista de IC. O selecionado foi o graduando de Licenciatura em Cinema e Audiovisual da UFF, Vinícius Curvelo, que passou a receber a bolsa a partir de 1 de abril de 2019. Entretanto, o coordenador foi informado que a bolsa de Apoio Técnico ainda não implementada havia sido suspensa devido a cortes no orçamento do Governo Federal, realizados no primeiro ano do governo Jair Bolsonaro. Por sua vez, os recursos de capital também não foram depositados na conta do projeto.

Diante da concessão apenas parcial do auxílio aprovado, o projeto precisou ser redimensionado e seu cronograma, alterado. Assim, foi perseguido naquele momento apenas um de seus objetivos iniciais, a saber, a compilação da filmografia integral do curso de cinema da UFF. Após as primeiras pesquisas e discussões pela equipe, o recorte definido para a filmografia foi de início no ano de 1972⁶ – identificado como o ano de finalização da primeira produção do curso – e término em 2016, quando foi criada a plataforma digital de reserva de recursos audiovisuais do Departamento de Cinema e Vídeo, fornecendo mais controle dos filmes realizados pelos alunos do curso.⁷

Portanto, o desafio foi reunir as informações principais sobre todas as produções audiovisuais realizadas no âmbito do curso de cinema da UFF ao longo de 44 anos, nos mais diversos suportes (8mm, 16mm, 35mm, vídeo analógico, digital), que foram finalizadas e apresentadas publicamente. A opção inicial foi não incluir produções não finalizadas que, por diferentes motivos, não chegaram a ser exibidas publicamente pelos seus realizadores, nem mesmo no âmbito apenas da universidade.

PRIMEIRA ETAPA DA FILMOGRAFIA

Em reuniões da equipe do projeto, foram definidas as ações a serem realizadas para a compilação da filmografia integral do curso de cinema da UFF entre 1972 e 2016. O primeiro passo foi localizar, na documentação do Departamento de Cinema e Vídeo e junto aos professores do curso (quer aposentados ou na ativa), listagens e catalogações já feitas anteriormente. Antes do início do projeto, a equipe do LUPA já tinha feito o cruzamento

6 O primeiro filme presente na Filmografia, *Escola de Comunicação* (1972), é um documentário que trata justamente da fundação do curso de cinema, como habilitação da graduação em Comunicação Social e do Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS).

7 A plataforma está hospedada no site www.cinemauff.com.br. O site, mantido pelo próprio Departamento de Cinema e Vídeo, tem a intenção de reunir os serviços do Departamento, como a reserva de equipamentos audiovisuais.

e revisão de dados de três listagens impressas ou em arquivos de texto no formato Word, resultantes de trabalhos prévios de elaboração da filmografia do curso, que foram digitadas e compiladas em uma planilha única em formato de tabela Excel.

Foi nessa primeira versão em Excel que o trabalho do bolsista se concentrou. Inicialmente, foi discutida a definição da estrutura de campos da filmografia, selecionando quais categorias de informações seriam incluídas e a forma de padronizá-las. Algumas listagens traziam sinopses e fichas técnicas mais longas e detalhadas, enquanto outras traziam informações sobre características das cópias em película das obras (localização, suporte, estado de conservação). Uma das listas trazia anexos de filmes não finalizados, indicando que sua redação foi feita provavelmente no âmbito da disciplina Realização de filmes, responsável pelo controle do fluxo de produção de filmes de final de curso, exigência para os alunos se formarem no bacharelado em cinema e audiovisual da UFF.

Os campos da planilha que passaram a ser utilizados priorizaram informações sobre as obras (os filmes) em detrimento dos materiais (cópias), buscando a maior precisão possível sobre títulos, duração, cromia, sinopse etc.⁸

Definida a estrutura da filmografia, o bolsista pesquisou outras fontes, como aquelas encontradas na documentação oriunda do Laboratório de Investigação Audiovisual (LIA), coordenado pelo professor Antônio Carlos Amâncio, que tinha sido encaminhada ao LUPA.⁹ Nessa documentação textual e iconográfica, foram encontrados registros fotográficos de bastidores, flyers de mostras, correspondências de estudantes e mailing. Um caderno manuscrito intitulado “Caderno de cadastro de produções” (cuja função foi substituída pelo sistema online criado em 2017), localizado no arquivo do Departamento de Cinema e Vídeo, também foi uma fonte importante.

Nessa documentação variada, algumas fontes traziam informações repetidas sobre os filmes realizados no curso de cinema da UFF. Porém, eventualmente foram encontradas divergências de informação, principalmente em relação ao ano de produção e ano de exibição, obrigando à contextualização de cada fonte de informação para avaliar sua confiabilidade.

Após esse processo, a pesquisa se fez em ambiente digital, começando pela utilização do CD-ROM “Curtas UFF”. Esse CD-ROM consiste em um catálogo de filmes produzidos no curso de cinema da universidade, realizado em 2002 pelo mesmo LIA. Foram extraídos do CD-ROM arquivos com uma seleção de quatro curtas-metragens produzidos no curso de cinema, mas a compressão inviabilizava a sua distribuição em aparelhos utilizados atualmente.

Além do CD-ROM, foram obtidas outras planilhas em Excel, com listagens de produções da UFF (finalizadas ou em finalização) que foram recolhidas junto a professores que tinham sido responsáveis, ao longo dos anos 2000 e 2010, pela disciplina Realização de filmes e pela

8 Sobre a diferenciação entre obra e materiais, ver Fossati (2018).

9 A doação dessa documentação se deveu tanto à aposentadoria do prof. Tunico Amâncio, quanto à interdição do prédio do IACS-2, na rua Tiradentes, onde ficava a instalação do LIA.

coordenação de produção dos filmes da UFF, entre eles, os professores João Luiz Leocádio, Elianne Ivo e Hadija Chalupe.

O cruzamento de dados de diferentes documentos teve como objetivo a busca de informações complementares ou a confirmação de informações já obtidas, de modo a produzir a filmografia de forma mais completa possível e com informações embasadas preferencialmente por mais uma fonte. Ressaltamos a importância da reunião de arquivos digitais que, mesmo relativamente recentes, se tornaram fontes de informações históricas. Até então armazenados somente pelos professores que as fizeram, geralmente em seus computadores pessoais, essas planilhas constituíam-se em documentos que corriam risco de se perderem, por exemplo, por apagamento acidental.

Nessa etapa, outra fonte fundamental de informações foi o relatório final de pesquisa de Iniciação Científica, de 2012, feito pelo bolsista Tiago de Castro Machado Gomes, sob a orientação do professor Fabián Núñez, intitulado *“Preservação do Acervo Filmográfico do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense*. Esse relatório trazia informações sobre diversos filmes da UFF que haviam sido obtidas na análise de cópias em película dessa produção existente nos acervos da Cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM) e do Centro Técnico do Audiovisual (CTAv).

Outra ação conduzida nesse momento foi a pesquisa por título de cada filme na base de dados da Filmografia Brasileira, da Cinemateca Brasileira, na qual foram encontradas informações mais detalhadas de filmes que possuíam cópias no acervo da instituição e cujos créditos haviam sido transcritos na base.¹⁰ Inspirados pela Filmografia Brasileira, nosso projeto também criou um campo onde inserir a sigla da fonte de informação utilizada para cada obra inserida na base de dados, de modo a permitir que o usuário saiba a origem dos dados de cada entrada.

Reunindo, cruzando e confrontando informações de todas essas fontes, foi criada a versão final da estrutura da filmografia. Um modelo que serviu de inspiração para essa planilha foi o formulário desenvolvido pelo próprio Departamento de Cinema e Vídeo da UFF, em 2017, para coletar informações sobre os filmes concluídos no curso de cinema.¹¹

Entretanto, esse formulário possui campos específicos para a produção digital (wrapper, codec, resolução de imagem, bits de áudio etc.) que não se aplicavam a filmes feitos em outros contextos históricos e tecnológicos. Ao final, foi feita uma planilha mais simplificada, com os seguintes campos, que pudesse ser integrada com o formulário citado:

- 1 **Ano de Produção** (Quando a produção foi filmada ou gravada)
- 2 **Ano de exibição** (Quando foi exibida publicamente pela primeira vez)
- 3 **Título**
- 4 **Sinopse**

¹⁰ Disponível em: <http://cinemateca.org.br/filmografia-brasileira/>

¹¹ Disponível no sistema para uso restrito de alunos e professores do curso: <http://cinemauff.com.br/>

- 5 **Gênero** (ficção, documentário, animação, experimental etc.)
- 6 **Modalidade** (qual foi a forma que o filme foi feito na universidade: exercício prático de disciplina, livre iniciativa, filme de final de curso, projeto de extensão etc.)
- 7 **Duração**
- 8 **Cromia** (preto e branco ou colorido)
- 9 **Loações** (cidades, bairros, estúdio do IACS etc.)
- 10 **Captção** (formato de registro original da mídia: 35mm, 16mm, 8mm, MiniDV, VHS, HD, etc.)¹²
- 11 **Ficha técnica** (o mais completa possível)
- 12 **Elenco**
- 13 **Fontes de informação** (sigla das fontes utilizadas para a coleta das informações)

Após essa primeira fase, uma questão importante identificada foi a dificuldade de averiguar quais produções realizadas no curso de Cinema e Audiovisual da UFF foram efetivamente finalizadas e apresentadas publicamente e quando isso havia ocorrido. O ano de exibição era uma questão complexa, já que alguns filmes, especialmente os mais antigos, foram continuamente reprisados em retrospectivas nos anos posteriores a sua produção. Além disso, devido a dificuldades inerentes ao processo de realização na universidade, muitos filmes apresentavam um longo intervalo de tempo entre seu ano de produção, o ano de finalização e o ano de sua primeira exibição pública, sem contar filmes sobre os quais havia dúvida se haviam sido realmente concluídos ou não.¹³

Portanto, foi verificada a necessidade de consultar dados relativos aos principais eventos que exibiam filmes da UFF, principalmente o Festival Brasileiro de Cinema Universitário (FBCU), criado em 1995 por alunos e funcionários da UFF e que teve mais de vinte edições em diferentes espaços das cidades de Niterói e Rio de Janeiro, como o Cine Arte UFF, Cinema Icaraí, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-RJ), Centro Cultural dos Correios, entre outros. O segundo evento principal foi a mostra UFFilme, criada pelos próprios alunos do curso de cinema da UFF a partir de 2009, constituindo-se como um fórum anual de exibição de filmes produzidos especialmente pelos alunos da UFF. O terceiro evento foram as exibições para professores e alunos, realizadas no final de cada semestre, no âmbito da própria universidade, dos filmes realizados na disciplina de Realização de filmes, mesmo que em versões de trabalho. Os catálogos dessas sessões foram fornecidos principalmente pela professora Hadija Chalupe que as organizou a partir de 2015, aproximadamente.

12 Conforme Edmondson (2017, p.20), mídia é o tipo de material específico usado (fita magnética, filme, digital) e formato são as “formas, configurações e dimensões” da mídia.

13 Esse problema foi frequente entre os anos 1990 e a primeira metade dos anos 2000, devido ao sucateamento das universidades federais e às dificuldades de atualização do curso em meio à mudança tecnológica da película para o digital.

Assim, através da pesquisa em arquivos e junto aos produtores e organizadores desses eventos, foram consultados os catálogos¹⁴, programas e até sites (ou eventos e páginas em redes sociais) para transcrição de informação de todos os filmes da UFF apresentados nessas ocasiões. Tal iniciativa se mostrou essencial, permitindo ampliar bastante o número de obras listadas pela filmografia. Isso levou, inclusive, à inclusão de dois novos campos na filmografia: Festivais e mostras (nomes dos eventos, edição e ano) e Prêmios (nome do prêmio e do evento).

SEGUNDA ETAPA DA FILMOGRAFIA

Após oito meses de trabalho, uma versão beta da “Filmografia completa do Curso de Cinema da UFF (1972-2016)” foi divulgada no site do LUPA em dezembro de 2019. Era dado início à etapa colaborativa da filmografia, com o estímulo para que egressos do curso de cinema consultassem a planilha em Excel, disponibilizada num serviço de armazenamento em nuvem (google drive, utilizada pela UFF), e verificassem a correção ou ausência de informações a respeito de filmes que tivessem produzido ou participado da equipe técnica na universidade. Essa campanha foi divulgada nas redes sociais, em listas de e-mails e através do envio direto para o correio eletrônico de ex-alunos.

Essa etapa colaborativa teve um resultado formidável, com muita participação e a correção de inúmeras informações e o acréscimo de novas. Ao mesmo tempo, como a primeira versão já estava bastante completa e detalhada, a etapa colaborativa foi fundamental sobretudo para revisão dos dados e seu aprimoramento final.

Para evitar alterações equivocadas ou o apagamento acidental de dados, a planilha Excel da filmografia foi compartilhada sem a possibilidade de os usuários alterarem diretamente os dados. Eles eram instruídos a inserir comentários nos campos onde tinham correções ou acréscimos a fazer, com o bolsista permanecendo responsável por corrigir a tabela a partir dessas colaborações. Além disso, realizamos cópias de segurança (backup) após qualquer alteração na planilha. Uma cópia desse arquivo ficava no computador e outra ficava disponível para acesso exclusivo do laboratório no Google Drive. Essa prática garantiu a padronização na forma de inserção dos dados e na linguagem utilizada. Muitas informações foram transmitidas por e-mail ou através de comentários nas postagens em redes sociais do projeto, ficando a cargo do bolsista conferir e passar essas informações para a planilha em Excel nos formatos corretos. Após um mês de divulgação da filmografia, ela já tinha recebido dezenas de correções e a inclusão de pelo menos dez filmes que não estavam presentes anteriormente.

Em 31 de março de 2020, a bolsa de Iniciação Científica foi encerrada após 12 meses, mas o CNPq autorizou a concessão da outra bolsa, a de apoio técnico. Para dar continuidade ao trabalho com a filmografia, o mesmo aluno envolvido no trabalho assumiu essa nova bolsa.

¹⁴ Parte do processo envolveu a criação de versões dos catálogos de festivais em que fosse possível fazer uma busca textual. Para isso, utilizou-se a tecnologia de OCR (Optical Character Recognition, ou Reconhecimento Óptico de Caracteres, em português), com um software livre.



Figura 1: Postagem no site do LUPA sobre o projeto em curso. Fonte: LUPA, 2021.¹⁵

A etapa seguinte foi a passagem da planilha em Excel para o programa Airtable, uma plataforma bastante útil para a configuração de bases de dados.¹⁶ No Airtable é possível a padronização de nomes e informações, evitando erros de digitação ou grafias diferentes. A plataforma também permite regular de forma mais simples a ordenação das informações (por qualquer categoria a ser definida: ano de produção, gênero, suporte etc.), assim como definir quais campos são visualizados publicamente ou não.

Como Vinícius Curvelo estava prestes a concluir a graduação, ele foi substituído como bolsista de AT pela graduanda no bacharelado em Cinema e Audiovisual da UFF, Laura Batitucci, que já vinha atuando junto ao LUPA.

A segunda etapa da filmografia, com a revisão dos dados e a migração para nova plataforma, foi concluída em setembro de 2020, sendo então disponibilizada no site do

¹⁵ Disponível em: www.cinevi.uff.br/lupa.

¹⁶ Disponível em: <https://airtable.com>. O Airtable é um serviço pago, mas foi feita uma conta em nome do LUPA usando o pacote básico gratuito, com limite de tamanho ou dados, que serviu às necessidades do projeto. A plataforma permite a exportação dos dados no formato de arquivo de textos CSV. O uso da plataforma foi sugerido em workshop online, organizado pela Association of Moving Image Archivists (AMIA) em maio de 2020, do qual o coordenador do projeto, o professor Rafael de Luna, participou.

LUPA. O trabalho conseguiu reunir informações de 772 filmes realizados no âmbito do curso de cinema da UFF, concluídos e apresentados publicamente entre 1972 e 2016. As compilações anteriores não chegavam a listar nem um quarto desse total de filme. Ou seja, o projeto praticamente “redescobriu” centenas de filmes produzidos no curso de cinema da UFF que não eram conhecidos. Foram colocados links para duas formas de visualização dos dados: sob a forma de “blocos” (permitindo uma leitura mais fácil das informações de cada obra) e sob a forma de “listagem” (permitindo um olhar sobre o conjunto de dados). É permitido ao usuário “filtrar” ou “ordenar” os dados da forma que desejar (por ordem alfabética do título ou cronológica do ano de exibição, por exemplo), assim como localizar um campo através da busca por palavra (clcando no ícone da “lupa”), mas não foi habilitada a possibilidade de edição ou alteração das informações.



Figura 2: Filmografia completa disponibilizada no site do LUPA. Fonte: LUPA, 2021.¹⁷

¹⁷ Disponível em: www.cinevi.uff.br/lupa.

	Título	Ano de Produção	Ficha Técnica	Elenco	Duração (m...)	Gêneros	Modalidade	Cromia
1	Escola de Comunicação	1972	Produtora: UFF, Cinemateca do MA...	--	10			
2	Jornalismo e Independência	1973	Produtora: UFF, INC Fotografia: Rob...	--	11	Documentário	Es	
3	Biblioteca Nacional	1974	Produtora: UFF - INC Pesquisa, Rotei...	--	13	Documentário		Cor
4	São Bento	1974	Produtora: UFF, Cinemateca do MA...	--	11	Documentário		Cor
5	Universidade Fluminense	1975	Produtora: Curso de Cinema da Univ...	Carlos de Aquino Carvalho, Maria ...	12	Documentário		Cor
6	Memória Goitacá	1976	Produtora: Curso de Cinema da Univ...	--	20	Documentário		Cor
7	MML	1978	Produtora: UFF, Cinemateca do MA...	Bernardo Jablonski, Carlos Alberto ...	15	Documentário		P&B
8	Um Filme para Cinema	1979	Produtora: UFF Roteiro: Luelane (co...	Hamilton Rezende, Afonso Henriq...	15	Drama		P&B
9	Vacas e Bois	1980	Produtora: UFF - Universidade Feder...	--	20	Documentário		Cor
10	O Trem	1981	Produtora: UFF Direção: Flávio Chav...	--	15	Documentário		Cor
11	Bangay, Bangay	1982	--	--	6			Cor
12	Acredito que o Mundo Ser...	1982	Produtora: Grifa Produções Cinemat...	--	39	Documentário		Cor
13	As Meninas do Catete	1982	Produtora: UFF, Embrafilme Argume...	Catarina Abadala, Clélia Guerreiro, ...	11	Drama		Cor
14	Tentação	1982	Produtora: UFF - EMBRAFILME Direç...	Juliana Vieira, Toy - cachorro, Suza...	8			Cor
15	O Cru e o Cozido	1982	Produtora: UFF Argumento, Roteir...	Thais Portillo, Nina de Pádua, Hild...	16			Cor
16	Só Mesmo Vendo Como é ...	1983	Produtora: UFF, EMBRAFILME Roteir...	--	14	Documentário		Cor
17	Fora de Ordem	1983	Produtora: UFF, EMBRAFILME Argu...	Gilson Moura, Alice Carvalho, João ...	19			Cor
18	Fluência Muda	1983	Direção: Plínio Bariviera	--	4			Cor
19	Bar Natal	1984	Produtora: UFF, EMBRAFILME Roteir...	Lauro Faria Frequentadores do bar	13	Documentário		P&B
20	Ora... Vá Tomar Banho	1984	Produtora: UFF, EMBRAFILME Roteir...	Moreira Franco - governador João ...	10	Documentário		Cor
21	E eu com isso?	1984	Direção: Wilson Solón Música: Egber...	Participação especial de Sérgio Brito				
22	A Cartomante	1985	Produtora: UFF Roteiro: Lécio Augus...	Ricardo Sabença, Roberta Guariant...	15	Drama	Realização	Cor

Figura 3: Uma das formas de visualização da Filmografia, em formato de lista, ordenado cronologicamente por ano de exibição Fonte: LUPA, 2021.¹⁸

REUNIÃO DOS FILMES

Concluída a compilação da filmografia, foi dado início ao trabalho de reunião de cópias digitais dos filmes para disponibilização na base de dados. Uma das justificativas para o projeto era a inexistência de uma plataforma legal, oficial e centralizada para difusão da produção do curso de cinema da UFF. Muitos filmes eram disponibilizados pelos próprios realizadores em diferentes plataformas comerciais (Youtube, Vimeo etc.), em links abertos ou fechados (exigindo senha), e com qualidade muito variada.

O objetivo do projeto era reunir cópias digitais na melhor qualidade possível e devidamente autorizadas pelos seus realizadores para difusão pública e gratuita no domínio da UFF. Para tanto, era necessário tanto a obtenção dos arquivos digitais dos filmes quanto a autorização dos realizadores. Nesse sentido, já possuíamos algumas cópias digitais em posse do LUPA, advindas da coleta de informações realizada na primeira fase do projeto (novamente disponibilizadas pelos professores responsáveis pela disciplina de Realização de filmes), e também obtivemos algumas cópias que estão disponíveis na internet, para as quais pedimos autorização para fazer o download.

¹⁸ Disponível em: www.cinevi.uff.br/lupa.

Além disso, foi realizado um amplo esforço de contato com os realizadores para a obtenção dos arquivos com a melhor qualidade possível. Foi enviado um e-mail para o correio eletrônico dos ex-alunos que haviam colaborado na primeira fase da filmografia. Para atingir também aqueles ex-alunos cujos dados de e-mail não possuíamos, foram enviadas mensagens a perfis do Facebook e feitas postagens em grupos nesta plataforma que se relacionassem com o curso de Cinema e Audiovisual da UFF ou ao Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS).

Por meio desse contato, vários realizadores nos enviaram as cópias digitais de seus filmes por e-mail ou por outras plataformas de compartilhamento de arquivo (WeTransfer, Dropbox, Google Drive). Além das cópias enviadas pelos realizadores, obtivemos duas cópias do acervo do CTA¹⁹ e cinco cópias fornecidas pela equipe do Centro de Artes UFF, que promoveu uma exibição online, no Cine Arte UFF, de filmes do curso de Cinema e Audiovisual e, com isso, reuniu tais cópias digitais com os respectivos diretores dos filmes. Essas cópias foram salvas no HD do projeto e na pasta em nuvem, e uma nova coluna (não visível publicamente) foi adicionada à filmografia no Airtable para o controle e catalogação das cópias digitais que já estavam disponíveis. Ao final do processo, foram reunidas aproximadamente 40 cópias digitais de filmes realizados no curso de Cinema e Audiovisual. Vale ressaltar que, dentre essas cópias, há filmes representantes de cada uma das cinco décadas de realização cinematográfica dos estudantes do curso.

Uma preocupação do projeto foi a plataforma que iríamos utilizar para exibir os filmes no site do LUPA (cinevi.uff.br/lupauff). O site foi programado pela plataforma Wordpress, que não permite que se faça o *upload* de arquivos de vídeo maiores que 64Mb. Portanto, o Wordpress não atenderia às nossas necessidades, visto que alguns filmes, com maior qualidade, chegam a 2GB de tamanho. O site do LUPA está dentro do portal da universidade (uff.br) que também apresenta limitações para o projeto. Consideramos utilizar o Repositório Legatum – Sonus et Imago (<https://www.legatum.ufba.br/atom/>), uma iniciativa da Universidade Federal da Bahia (UFBA) com a qual o LUPA já tinha parceria. Segundo os responsáveis pela iniciativa, “o repositório destina-se à representação, ao acesso remoto e à preservação de versões digitais nativas ou resultantes de processos de conversão digital de itens constituintes de acervos audiovisuais públicos de instituições brasileiras e de outros países de idiomas de origem latina”.²⁰ Porém, não foi possível concretizar essa utilização devido a alguns problemas técnicos que a plataforma enfrentou no último ano devido à descontinuidade do Adobe Flash.²¹

19 O CTA^v gentilmente cedeu ao projeto duas cópias de alta qualidade e sem marca d'água de seu acervo dos filmes *Jornalismo e independência* (1973) e *Memória Goitacá* (1976) – duas das mais antigas produções do curso de cinema da UFF, digitalizadas pelo próprio CTA^v.

20 Documento 1: sobre a iniciativa Legatum e o repositório Legatum – Sonus et Imago. Disponível em: <https://www.legatum.ufba.br/doc/arquivos/SOBRE%20A%20INICIATIVA%20LEGATUM%20E%20O%20REPOSITÓRIO%20LEGATUM%20-%20versão%2022set2018.pdf> Acesso em: 30 mar. 2021.

21 Sobre as consequências da descontinuidade do Flash, ver Duffy e Flynn (2021).

Também consideramos utilizar serviços gratuitos de upload de vídeo, como o YouTube ou o Vimeo. Porém, isso significaria que o LUPA, como arquivo público vinculado a uma entidade federal brasileira, possuiria parte do seu acervo ligado a empresas privadas, e sujeito, portanto, às regras e possíveis falhas ou mudanças de política dessas empresas. Dessa maneira, decidiu-se pela utilização do domínio privado mantido pelo Departamento de Cinema e Vídeo (cinemauff.com.br), capaz de abrigar as cópias digitais de maior tamanho.²² A partir do dia 4 de fevereiro de 2021, começamos a realizar o *upload* das cópias reunidas ao site do Departamento de Cinema e Vídeo via FTP (Protocolo de Transferência de Arquivos). Essa etapa foi finalizada no dia 19 de fevereiro de 2021, quando se iniciou o processo de organização da página do site em que os filmes estão disponíveis. Entretanto, o serviço de hospedagem privado no qual estava abrigado o site cinemauff.com.br suspendeu os arquivos em 16 de julho de 2021, informando que eles ultrapassavam o volume para o plano contratado. Um novo plano seria muito mais custoso. A solução final foi o uso do site Internet Archive (archive.org), organização sem fins lucrativos criada em 1996 e dedicada a manter um arquivo multimídia de informações gratuito e de acesso livre. Os arquivos foram inseridos no Internet Archive e embedados no site do LUPA, tendo o processo de inclusão dos arquivos terminado no dia 11 de agosto de 2021.

A verba de capital de R\$ 12.500,00, originalmente destinada à compra de um laptop para ser usado pelo projeto no espaço do LUPA, foi liberada somente nos últimos meses de 2020, quando o projeto já se encaminhava para sua fase final. O trabalho foi desenvolvido usando um laptop adquirido através de outro projeto, financiado pela Faperj. Desse modo, os recursos de capital foram utilizados para a compra de um computador desktop visando a atender também a outras demandas do laboratório. Ou seja, o atraso (e incerteza) na liberação dos recursos para o projeto, que se estendeu por dois anos, obrigou a uma constante reorganização no plano de trabalho, que inicialmente previa a realização do projeto em doze meses a partir do início das bolsas e do recebimento da verba de capital. Ainda assim, foi possível alcançar resultados bastante satisfatórios.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A importância crucial do projeto foi a criação de uma base de dados que compilasse o passado do curso de cinema da UFF, permitindo a difusão do conhecimento sobre um dos principais espaços de produção de curtas-metragens no Brasil nas últimas décadas. Desse modo, trata-se de uma importante contribuição à memória e pesquisa da história do cinema brasileiro. Além de produções mais antigas, ainda em película, cujos materiais raramente

²² Esse domínio é mantido para hospedar o sistema online de reserva de equipamentos, desenvolvido pelo Departamento de Cinema e Vídeo em 2017, e que não é suportado pelo site institucional da UFF devido às suas especificidades técnicas.

estão disponíveis na internet, uma grande dificuldade foi compilar a vasta produção em vídeo analógico e, principalmente, a primeira geração de produções em formato digital, que representou o crescimento no volume de filmes realizados na universidade. É importante ainda mencionar a variedade dessa produção, que inclui tanto os mais bem produzidos filmes de realização (geralmente inscritos em mostras e festivais), quanto os mais fugazes exercícios práticos que, eventualmente, nem chegam a ser exibidos fora da universidade. De qualquer forma, com a resolução desse “passivo”, a UFF tem uma estrutura pronta para que a produção corrente passe a ser atualizada regularmente, conforme os filmes sejam finalizados.

A experiência do projeto permite ser replicada, tendo feito uso de plataformas gratuitas ou através dos limites de contas gratuitas em plataformas pagas, servindo ainda de estímulo para a discussão sobre metodologias alternativas e outros métodos de trabalho. Além de se tratar de uma experiência pioneira, cujos erros e acertos auxiliarão em projetos futuros, o projeto permite refletir sobre a própria definição do que é a preservação audiovisual, geralmente entendida como um conjunto de ações que engloba “a prospecção e a coleta, a conservação, a duplicação, a restauração, a reconstrução (quando necessária), a recriação de condições de apresentação, e a pesquisa e a reunião de informações para realizar bem todas essas atividades” (SOUZA, 2009, p. 6).

Essa definição, largamente aceita no campo da preservação audiovisual no Brasil, sugere um entendimento que parte da chegada dos materiais fílmicos ao arquivo, percorrendo diversas etapas até sua difusão pública. Mas o projeto “Filmografia do curso de cinema da Universidade Federal Fluminense” coloca em relevo uma ação prévia indispensável, que é a pesquisa para compilação das obras efetivamente realizadas para que, a partir daí, possam ser feitas as ações de busca e reunião dos materiais dessas mesmas obras. Ou seja, conhecer o que foi produzido para saber o que se pode buscar preservar.

É verdade que as cópias digitais disponibilizadas no site do LUPA representam a difusão de uma pequena amostra da filmografia total (cerca de 5%), mas foi o primeiro passo para o estabelecimento de um fluxo de trabalho, da produção à preservação. O projeto conscientizou o Departamento de Cinema e Vídeo da importância de definir uma “janela” durante a qual o filme deve explorar seu ineditismo e participar de mostras e festivais (e eventualmente ser licenciado para TV ou streaming), após a qual ele será automaticamente disponibilizado na internet, gratuitamente, no site da UFF, permitindo o acesso público à produção universitária realizada numa universidade federal.²³ A pandemia do coronavírus mostrou a urgência do estabelecimento de uma política de difusão regular e contínua na internet dessa produção.

Em suma, o projeto da Filmografia completa do curso de cinema da UFF abarcou a compilação de arquivos digitais para fins de acesso, o que o qualifica claramente como um projeto de preservação da memória do curso. Conforme Edmonson (2017, p.23), “a

23 Essa discussão ainda está em curso no Departamento de Cinema e Vídeo.

preservação e o acesso são as duas faces de uma mesma moeda”, guardando “entre si tal relação de interdependência que o acesso pode ser encarado como parte integrante da preservação”. Por outro lado, essa ação predominantemente de pesquisa, catalogação e acesso serviu para estimular a discussão sobre a metodologia para a efetiva preservação da produção universitária por meio de matrizes digitais, respeitando os padrões estabelecidos e aceitos pela comunidade de preservadores audiovisuais. Descobrir quantos e quais filmes foram efetivamente feitos, por quem, como e quando, foi uma etapa indispensável para a tarefa ainda a ser executada de localizar, reunir e preservar todas essas obras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CINEMATECA BRASILEIRA. Base de dados da Filmografia Brasileira. Disponível em: <http://cinemateca.org.br/filmografia-brasileira/>. Acesso em: 15 set. 2021.

DUFFY, Clare; FLYNN, Kerry. Some of the most iconic 9/11 news coverage is lost. Blame Adobe Flash. *CNN*, 10 set. 2021. Disponível em: <https://edition.cnn.com/2021/09/10/tech/digital-news-coverage-9-11/>. Acesso em: 11 set. 2021.

EDMONDSON, Ray. *Arquivística audiovisual: filosofia e princípios*. 3 ed. Brasília: UNESCO, 2017.

FOSSATI, Giovanna. *From Grain to Pixel*. 3 ed. Amsterdã: Amsterdam University Press, 2018.

FREIRE, Rafael de Luna. Um arquivo de filmes universitário, temático e regional: o LUPA-UFF diante do fosso entre universidades e cinematecas no Brasil. *Imagofagia*, v. 22, 2020. Disponível em: <http://www.asaeca.org/imagofagia/index.php/imagofagia/article/view/2080>. Acesso em: 20 nov. 2021.

GOMES, Tiago de Castro Machado. *Preservação do Acervo Filmográfico do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense*. Relatório (Iniciação Científica). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2012.

SOUZA, Carlos Roberto de. *A Cinemateca Brasileira e a preservação de filmes no Brasil*. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Documento 1: Sobre a Iniciativa Legatum e o Repositório Legatum – Sonus et Imago. Disponível em: <https://www.legatum.ufba.br/doc/arquivos/SOBRE%20A%20INICIATIVA%20LEGATUM%20E%20O%20REPOSITÓRIO%20LEGATUM%20-%20versão%2022set2018.pdf>. Acesso em: 15 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. “Curtas UFF”, 2002. CD-ROM.